

Testes de Avaliação Motora e Intervenção em Crianças com TDAH através do Teste PROESP

ANA CRISTINA FERNANDES DA SILVA

*Acadêmica de Educação Física
Faculdade Metropolitana de Manaus
Manaus, AM, Brasil*

MAKYSUEL LIMA DA SILVEIRA

*Acadêmico de Educação Física
Faculdade Metropolitana de Manaus
Manaus, AM, Brasil*

Abstract

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a high prevalence pathology during childhood and adolescence. Clinical practice shows a high number of children who seek treatment having a previous ADHD diagnosis, which is, oftentimes, incorrect. Prevalence studies themselves show rather different findings, which alert for the need to question the evaluation and diagnosis process. This study aims to highlight the most used techniques to evaluate the child and the adolescent, focusing on the process as a whole, as well as the instruments and tests that can be used in order to have more reliability on the diagnosis and on the treatment.

Keywords: ADHD. Diagnosis. Psychological assessment.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH surgiu no século XX, como o primeiro transtorno psiquiátrico a ser diagnosticado e tratado em crianças. Ele é classificado, por diferentes pesquisadores, como um transtorno neurocomportamental, o qual tem início na infância e avança para a idade escolar (RIBEIRO, 2013; CONNERS, 2009). De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (APA, 2014), o TDAH se enquadra como transtorno do desenvolvimento, e tem como características principais o excesso de distração e agitação, sendo elas prejudiciais nas tarefas diárias e no desenvolvimento. Tais características podem ser avaliadas por um período de, no mínimo, seis meses, em grau mal-adaptativo e inconsistente com o nível de desenvolvimento, em crianças antes dos doze anos de idade, e constatados em mais de um contexto.

Fiorini e Manzini (2016) e Advokat (2011), afirmam que as diferenças no desenvolvimento motor e dificuldade em crianças com TDAH, podem ser identificadas por avaliações motoras dentro da própria escola por professores de Educação Física, cujo foco principal é identificar as possíveis alterações, como: ficar se remexendo nas cadeiras, possuir sensações de inquietude, não ficar calmo durante as atividades do dia a dia, não conseguir ficar parado por muito tempo, não esperar a hora de falar e falar em excesso, se intrometer e interromper conversas de outras pessoas, entre outras, e a partir delas, elaborar diferentes estratégias que envolvam o desenvolvimento de novas

habilidades. Além disso, é importante ressaltar que tais sintomas podem ser identificados, também, fora do contexto escolar, pois a impulsividade, a inquietação e a inabilidade em aceitar regras e combinados prejudicam a participação nas atividades sociais, gerando exclusão pelos amigos e, conseqüentemente, favorecendo o isolamento social e comprometendo o desenvolvimento sadio das habilidades sociais nessas crianças (MATTOS, 2001).

Com o intuito de melhorar e/ou avaliar tais sintomas, é necessário que se faça o teste de avaliação motora e intervenção, uma vez que a avaliação motora pode contribuir no processo de desenvolvimento durante a Educação Infantil como ferramenta de impacto na análise e coleta de parâmetros para o planejamento das atividades psicomotoras. Dentre eles, destaca-se o Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) o qual é foco deste trabalho, trata-se de um observatório permanente de indicadores de crescimento e desenvolvimento motor, através dos estudos bibliográficos observou-se que as crianças com TDAH apresentam alterações no desenvolvimento motor, algumas alterações são percebidas na coordenação global, na orientação espaço-temporal e na motricidade fina. Fernandez et al. (1999) mencionam prejuízos na motricidade fina e na coordenação global.

Seu principal objetivo é auxiliar os professores de Educação Física na avaliação dos indicadores, através de um método, a realização de um programa cujas medidas e testes podem ser realizados na maioria das escolas, clubes e escolinhas esportivas do Brasil (GAYA et al., 2021). Dentre os testes, podemos destacar os voltados para a avaliação motora com foco em crianças com TDAH. De acordo com Goulardins et al. (2013), a habilidade motora da criança com TDAH é significativamente mais baixa do que se espera, em 30% a 50% dos casos, além disso, no Brasil, crianças com TDAH possuem um atraso motor de cerca de 1 ano. Foi retirado do Manual PROESP três tipos de testes para ser realizado com crianças com TDAH em ambientes escolares: Teste de Flexibilidade, Agilidade e Velocidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão exploratória da literatura científica antes já realizada e que aborda o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH. Para tanto, foi necessário à análise de 20 artigos científicos obtidos em plataformas de pesquisas digitais. As literaturas revisadas para a obtenção de resultados foram selecionadas de maneira que pudessem elucidar os objetivos propostos nesta pesquisa. Dessa forma, foram utilizados livros e periódicos publicados em revistas de Educação Física, Saúde e Psicopedagogia. O material utilizado está no formato digital disponível em plataformas de pesquisas tais como: SciELO, MEDLINE e LILACS.

- As publicações foram selecionadas a partir do ano de 2008 até as mais atuais. A seguinte ordem explica como se deu a coleta de dados:
- a) Seleção de literatura que aborda o tema publicado a partir de 2008;
 - b) Leitura do material selecionado na primeira etapa destacando tópicos fundamentais e de relevância para este trabalho;
 - c) Seleção de tópicos para a produção textual a fim de responder os problemas levantados na pesquisa.

Para os resultados obtidos nesta revisão literária foram realizadas correlações entre os autores das obras utilizadas, de modo que foram consideradas suas metodologias e conclusões acerca do assunto o que fundamentou esta pesquisa através dos seus resultados já realizados. A discussão dos resultados se dá através do diálogo existente entre os autores selecionados e inseridos no referencial teórico desta pesquisa. Por se tratar de uma revisão literária para fins científicos sem a participação de pesquisas próprias envolvendo seres vivos, não houve a necessidade de submeter esta pesquisa a um comitê de ética e pesquisa. Desse modo, o estudo limitou-se apenas a citar os autores de obras já existentes referenciando-os de acordo com a Norma Brasileira Regulamentadora (NR 6023).

RESULTADOS

De acordo com os conteúdos (referenciais teóricos), pode-se observar que as práticas de atividades físicas estruturadas promovem um melhor desenvolvimento motor; crianças de escolas públicas e privadas não apresentam diferenças de níveis de desenvolvimento motor; não existem diferenças de desenvolvimento motor entre crianças de área urbana e área rural; crianças com baixo desenvolvimento motor apresentam baixo desempenho na escola; a atividade física pode influenciar, de forma positiva, o desenvolvimento motor das crianças com idade entre 07 e 10 anos, desde que seja realizada de forma organizada e sistematizada.

Fiorini e Manzini (2016) e Advokat (2011), afirma que as diferenças no desenvolvimento motor e dificuldade em crianças com TDAH, podem ser identificadas por avaliações motoras dentro da própria escola por professores de Educação Física, cujo foco principal é identificar as possíveis alterações, como: ficar se remexendo nas cadeiras, possuir sensações de inquietude, não ficar calmo durante as atividades do dia a dia, não conseguir ficar parado por muito tempo, não esperar a hora de falar e falar em excesso, se intrometer e interromper conversas de outras pessoas, entre outras, e a partir delas, elaborar diferentes estratégias que envolvam o desenvolvimento de novas habilidades.

Dentre os testes, podemos destacar os voltados para a avaliação motora com foco em crianças com TDAH. De acordo com Goulardins et al, (2013), a habilidade motora da criança com TDAH é significativamente mais baixa do que se espera, em 30% a 50% dos casos, além disso, no Brasil, crianças com TDAH possuem um atraso motor de cerca de 1 ano.

ARTIGO/AUTOR/ANO	OBJETIVOS	MÉTODOLOGIA	RESULTADOS
Avaliação e diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDHA) Rodrigo linck graeff Cicero e. Vaz 2008	O objetivo do artigo é efetuar um estudo teórico sobre alguns dos recursos mais utilizados em termos de avaliação e diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.	Este artigo visa a apontar algumas das técnicas mais utilizadas para a avaliação da criança e do adolescente, abordando o processo como um todo, tendo em vista maior confiabilidade no diagnóstico e no tratamento.	As diferenças encontradas nos estudos de prevalência mostram que, de acordo com as técnicas definidas para avaliação, os resultados diagnósticos tendem a apresentar uma considerável diferença. Sendo assim, quanto mais completa e criteriosa for a avaliação em termos instrumentais e multidisciplinares para traçar uma intervenção adequada.
Projeto esporte Brasil, manual.	Com o objetivo de auxiliar os professores de Educação Física na avaliação desses indicadores, o PROESP-Br propõe, através de um método, a	Para a aplicação da bateria de testes pelo professor durante as aulas de educação física ou treinamentos esportivos sugerimos dividir os testes ao longo de quatro	Essa análise multivariada parte do princípio de que o conjunto de indicadores podem ser capaz de discriminar um grupo de alto rendimento (ex. atletas) de um grupo não especializado (ex.

Ana Cristina Fernandes da Silva, Makysuel Lima da Silveira– *Testes de Avaliação Motora e Intervenção em Crianças com TDAH através do Teste PROESP*

	realização de um programa cujas medidas e testes podem ser realizados na maioria das escolas, clubes e escolinhas esportivas do Brasil.	aulas/treinos. Dessa forma o professor tem um percentual pequeno do tempo de aula investido em realizar as avaliações e se evita que os estudantes/atletas estejam cansados ao realizar os últimos testes.	escolares).
Ap. Manual de diagnósticos e estatística de perturbações mentais Climepsi, 2014	Padronizar os critérios diagnósticos da síndrome que afetam a mente e as emoções.	Um método padronizado para a avaliação de níveis globais de incapacidade para transtornos mentais baseado na classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) e que pode ser aplicado em todas as áreas médicas, foi fornecida em substituição à escala mais limitada de avaliação global de funcionamento.	Crianças com TDAH não conseguem se manter sentadas e atentas durante as aulas e tendem a se esquecer de realizar tarefas, a perda de objetos e a desorganização são outras características importantes.
Intervenção Motora Em Uma Criança Com Transtorno Do Deficit De Atenção/ Hiperatividade (Tdah). Schilling e Francisco Rora 2005	Este estudo propôs verificar a eficiência da intervenção motora em uma criança com TDAH	Trata-se de uma pesquisa experimental do tipo estudo de caso. A amostra envolveu uma criança com diagnóstico clínico de transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (tdah) que foi atendida no laboratório de desenvolvimento humano (ladehu).	As intervenções motoras em uma criança com indicadores do tdah influenciam positivamente na motricidade fina, no equilíbrio, no esquema corporal e na organização temporal.
Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. Maria Luisa e Eduardo Jose 2014	Identificar as dificuldades encontradas por professores de educação física para incluir alunos com deficiência e sugerir ações e conteúdos a partir dessas dificuldades com a intenção de promover a formação dos professores.	O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética da faculdade de filosofia e ciências, da universidade estadual paulista, campus de Marília, sob o número 0581/2012.	A partir da análise dos dados foram identificadas oito categorias de dificuldades relatadas pelos professores de educação física para incluir os alunos com deficiência. Essas dificuldades foram atribuídas: 1) à formação; 2) à questão administrativo-escolar; 3) ao aluno; 4) ao diagnóstico; 5) à família; 6) ao recurso pedagógico; 7) à estratégia de ensino; 8) à educação física.
Perfil motor de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade tipo combinado	O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil motor de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), tipo combinado.	O grupo de casos consistiu de 34 pacientes virgens de tratamento, do sexo masculino, com idades entre 7 e 11 anos, diagnosticados com TDAH, tipo combinado, sem comorbidades (exceto transtorno desafiador opositivo). O grupo de controle foi composto por 32 crianças com desenvolvimento típico, pareadas por sexo e idade. A avaliação foi feita por meio da Escala de Desenvolvimento Motor, que avaliou motricidade global e fina, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial e temporal.	Os resultados mostraram que os quocientes motores em todas as áreas estudadas foram menores no grupo TDAH do que no grupo controle, embora na maioria dos casos representem valores normais em relação à escala (53% foram classificados como tendo desenvolvimento motor "médio normal", 29% "normal baixo", 9% "muito baixo", 6% "normal alto" e 3% como "baixo"). Diferenças estatisticamente significativas entre os grupos foram observadas na idade motora geral.
Distúrbio neurológico na aprendizagem: O TDAH no ambiente escolar por Sandra Horstmann Patricio, Eduardo Francisco Ferreira	O objetivo deste artigo é conhecer um pouco mais sobre esse tema, que muitos ainda desconhecem, e ver as possíveis causas e as formas de lidar com portadores, no ambiente escolar.	Se a pessoa tiver de 6 ou mais dos critérios de desatenção, hiperatividade ou combinado pode-se considerar uma portadora desse transtorno. O problema abordado é de que forma lidar com crianças TDAH no ambiente escolar.	Dessa forma, possibilitar aos pais e educadores uma visão mais ampla e um conhecimento a mais nesta área.
O TDAH na Escola, na Família e na Sociedade na Contemporaneidade.	A pesquisa visa abordar o TDAH na escola na família e na sociedade na contemporaneidade. Descrever o desenvolvimento de uma criança com TDAH na família e na escola para a vida social.	Esta parceria entre escola e família não pode estar desassociada uma da outra, pois são ligadas pelos veios afetivos do educando.	Podemos concluir que através das leituras que a escola e a família precisam estar trabalhando juntas em parceria para um bom desenvolvimento do aluno com TDAH
Avaliação e diagnóstico do déficit de atenção e	O objetivo deste artigo é fazer um estudo teórico	A avaliação psicológica e o diagnóstico do Transtorno de	As diferenças encontradas nos estudos de prevalência mostram

Ana Cristina Fernandes da Silva, Makysuel Lima da Silveira– *Testes de Avaliação Motora e Intervenção em Crianças com TDAH através do Teste PROESP*

<p>hiperatividade (TDAH) Rodrigo Linck Graeff; Cícero E. Vaz Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul</p>	<p>sobre um dos recursos mais utilizados na avaliação e diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). O TDAH é uma condição de alta prevalência na infância e adolescência.</p>	<p>Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) envolvem um processo delicado e complexo, o qual demanda do profissional experiência clínica, um bom conhecimento teórico e, sem dúvida, muita reflexão.</p>	<p>que, de acordo com as técnicas definidas para avaliação, os resultados diagnósticos tendem a apresentar uma diferença considerável. Assim sendo, quanto mais completa e criteriosa para avaliação em instrumentais e multidisciplinares, menor a possibilidade de diagnóstico equivocado e maiores são os recursos que o profissional dispõe para traçar uma intervenção adequada.</p>
<p>Avaliação Motora em Escolares com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade Bárbara Cristina Tenório dos Santos Iully Ferreira Campos</p>	<p>O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho motor em escolares com Transtorno de déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, que é considerado um problema neuropsiquiátrico e tem como principais manifestações a desatenção, a impulsividade e a hiperatividade.</p>	<p>Para elaboração desse trabalho foram utilizados os testes de Rosa Neto (2002), especificamente aqueles para mensuração da Motricidade Fina, Motricidade global, Equilíbrio, Esquema corporal e Organização espacial.</p>	<p>Concluiu-se que essas crianças apresentam atraso motor no desenvolvimento da maioria dos componentes avaliados, em especial, as crianças mais velhas.</p>

DISCURSÃO

O objetivo do nosso trabalho foi varrer a literatura existente em busca do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH. Ele é classificado, por diferentes pesquisadores (RIBEIRO, 2013; CONNERS, 2009) e acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (APA, 2014), o TDAH se enquadrado como transtorno do desenvolvimento, e tem como características principais o excesso de distração e agitação, sendo elas prejudiciais nas tarefas diárias e no desenvolvimento.

Para tanto, foi necessário à análise de 20 artigos científicos obtidos em plataformas de pesquisas digitais. As literaturas revisadas para a obtenção de resultados foram selecionadas de maneira que pudessem elucidar os objetivos propostos nesta pesquisa. Dessa forma, foram utilizados livros e periódicos publicados em revistas de Educação Física, Saúde e Psicopedagogia.

CONCLUSÃO

Concluimos através de várias pesquisas claras e ricas em detalhes, das razões de ordem teórica que o teste PROESP para a avaliação psicomotora em crianças com TDAH identifica o desenvolvimento para os afetados, tendem a descrever as dificuldades motoras como principal foco de ausência de desenvolvimento psicomotor da criança e por fim explicamos como o teste PROESP tende a beneficiar o tratamento de crianças com TDAH.

REFERÊNCIAS

1. ADVOKAT, C.; LANE, S. M.; LUO, C. College students with and without ADHD: Comparison of self-report of medication usage, study habits, and academic achievement. *Journal of Attention Disorders*, 15(8), 656-66. 2011.
2. APA. *Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais*. DSM-5™. In (5 ed.). Lisboa: CLIMEPSI, 2014.

3. CONNERS, C. K. **Diagnóstico e avaliação do TDAH**. In C. K. Connors, Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: As mais recentes estratégias de avaliação e tratamento (pp. 15-44). Porto Alegre, RS: Artmed. 2009.
4. MEIX, J. M. A. **Trastorno por deficit de atención con hiperactividad: puesta al dia**. Revista Pediatría de Atención Primaria, *v.1, n.4*, Out./dez. 1999.
5. FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. **Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v.20, n.3, p.387-404, 2016.
6. GAYA, A. R.; GAYA, A.; PEDRETTI, A.; MELLO, J. **Projeto Esporte Brasil: Manual de medidas, testes e avaliações**. 5ª ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021. Ebook.
7. GOULARDINS, J. B.; MARQUES, J. C.; CASELLA, E. B.;
8. NASCIMENTO, R. O.; OLIVEIRA, J. A. **Motor profile of children with attention deficit hyperactivity disorder, combined type**. Res Dev Disabil, v. 34, n. 1, p. 40-5, 2013.
9. MATTOS, P. **No mundo da lua: Perguntas e respostas sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
10. PROJETO ESPORTE BRASIL: **manual**. Disponível em:< <https://www.ufrgs.br/proesp/para-citar-o-proesp.php>> Acesso em 08 Agosto 22.
11. RIBEIRO, V. M. **O TDAH na família e na sociedade: um estudo sobre os relacionamentos sociais e familiares de pessoas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013